



Oficina de Formação:

(Re)Aprender a Ensinar e Avaliar nos Cursos Profissionais: o saber em ação

Razões Justificativas da Ação:

A inovação curricular dos cursos profissionais e o alargamento generalizado desta oferta formativa, ao nível secundário de educação, sem que tenha havido uma formação especializada dos professores, tem revelado ser um problema em educação.

Para um universo tão heterogéneo de alunos, não pode certamente haver uma via ou uma resposta única. Diversificação e diferenciação tornaram-se palavras-chave do processo de mudança em que a escola está envolvida e é por essa razão que a noção de diferenciação adquiriu uma crescente centralidade, quer no plano da política e do discurso educativo, quer no da prática docente.

O cerne do ensino profissional reside na estrutura do currículo em pequenas unidades curriculares, os módulos, permitindo que as atividades de ensino-aprendizagem respeitem o ritmo, as capacidades e os interesses do aluno, possibilitando a sua intervenção e responsabilização, e o cumprimento do plano de estudos de forma flexível. O professor vê-se, então, perante três eixos de decisão, para garantir que todos os alunos atinjam o perfil de saída:

Diferenciação do Currículo – diferenciar os conteúdos de ensino e aprendizagem; ensino individualizado; abandono do ensino “grupo-turma”.

Diferenciação da Progressão – diferenciar os tempos e os espaços; progressão modular em função das aprendizagens dos alunos.

Diferenciação dos Processos – diferenciar os processos e os produtos; reflexão sobre os resultados das aprendizagens concretizadas.

Esta oficina de formação pretende ser um contributo para ajudar os professores a concretizar um plano de melhoria que foi identificado por eles, na medida em que nos propomos passar das ideias à prática e transformar as práticas dos professores dos cursos profissionais num laboratório de experimentação e investigação.

Acreditamos, tal como defende Flores (2002), que o apoio que se possa dar aos professores ao longo do seu desenvolvimento é a questão central da melhoria da qualidade do ensino.



Objetivos a atingir:

Promover o desenvolvimento do conhecimento do modelo de Estrutura Modular e dos seus fundamentos teóricos partindo da reflexão sobre a prática pedagógica e os caminhos que levam à melhoria da escola.

Potenciar os novos papéis dos professores dos cursos profissionais (enquanto profissionais do ensino) e do seu desenvolvimento profissional através da metodologia de investigação-ação e do trabalho colaborativo das equipas pedagógicas, num esforço lento, persistente e sistemático da inovação.

Contribuir para uma mudança que leve à melhoria das aprendizagens dos alunos dos cursos profissionais e consequentemente à sua progressão positiva.

Articular estratégias de ensino com os diferentes perfis de aprendizagem dos alunos de modo a diminuir o número de alunos com módulos em “atraso”.

Provocar alterações na organização das equipas técnico-pedagógicas dos cursos profissionais que permitam uma liderança verdadeiramente pedagógica e não só administrativa.

Construir materiais de sensibilização ao modelo curricular do ensino profissional e guiões para a conceção de:

- Roteiros e Cadernetas de Formação em Contexto de Trabalho (FCT).
- Projetos e de orientação, acompanhamento e avaliação da Prova de Aptidão Profissional (PAP).